

SISTEMA DE INCENTIVOS À I&DT

PROJETOS DE I&DT EMPRESAS EM CO-PROMOÇÃO

AVISO N.º 8 / SI / 2012

REFERENCIAL DE ANÁLISE DO MÉRITO DO PROJETO

O indicador MP (Mérito do Projeto) é determinado através da seguinte fórmula:

$$MP = 0,45A + 0,25B + 0,20C + 0,10D$$

Em que:

A. Inovação e qualidade do projeto

$$A = 0,30A_1 + 0,30A_2 + 0,10A_3 + 0,15A_4 + 0,15A_5$$

A1 - Desenvolvimentos científicos/tecnológicos preconizados em relação ao estado da arte

Pontuação	Avaliação
5	Acima do estado da arte
4	Situa-se ao nível do estado da arte
3	Do ponto de vista Científico está baixo do estado da arte mas os desenvolvimentos científicos e tecnológicos são novos no setor a nível internacional
2	Está baixo do estado da arte, os desenvolvimentos científicos e tecnológicos não são novos no setor a nível internacional mas são novos em Portugal
1	Corresponde a desenvolvimento de tecnologia já existente no País ou não existe informação que permita a avaliação do critério

A2 - Grau de inovação do projeto em termos de mercado/aplicação de resultados

Grau de Inovação	Amplitude do mercado ⁽¹⁾		
	Produto, processo ou serviço com potencial para ser explorado no mercado global ou em mercados de referência	Produto, processo ou serviço com potencial para ser explorado noutros mercados externos	Produto, processo ou serviço com potencial para ser explorado no mercado nacional
A inovação é radicalmente nova e superior a soluções comparáveis. A inovação serve de base ao nascimento de novas indústrias.	5	4	3/2 ⁽²⁾
Da inovação deve resultar um produto, processo ou serviço superior a soluções comparáveis.	4	3	2
Da inovação deve resultar um produto, processo ou serviço comparável a soluções já no mercado.	2	2	1

¹ Potencial de ser explorado no mercado externo: quando o resultado do projeto visa pelo menos um mercado que não o nacional.

Potencial de ser explorado no mercado global: quando se identificam características no resultado do projeto que lhe permite ser competitivo em qualquer mercado externo.

Potencial de ser explorado no mercado de referência: quando se identificam características no resultado do projeto que lhe permite ser competitivo num mercado que, pela sua exigência e prestígio, por si só certifica a qualidade/distintividade desse resultado.

A valorização deste critério assenta na identificação explícita em sede de candidatura dos mercados-alvo a atuar.

² 3 se for estratégia da empresa começar pelo mercado nacional mas no futuro aceder a outros mercados, 2 se não houver qualquer intenção de internacionalização.

A3 - Efeitos de demonstração e de disseminação dos resultados a outras empresas e setores

Tipo de Tecnologia		Tipo de Produto		Existência de empresa difusora		Possibilidade de criação de empresa difusora		Classificação
Produto ou Serviço	2	Bens de Equipamento Produto Intermediário Software "Industrial"	1	Sim	2			5
				Não	0	Sim	1	4
		Não	-2			1		
		Bens de consumo (Incluído software de consumo)	0			2		
Processo	1					1		

A4 - Eficácia da metodologia científica/tecnológica e respetivo plano de trabalhos

Pontuação	Avaliação
5	O plano de trabalhos está muito bem elaborado permitindo alcançar os objetivos do projeto. As tarefas, cuja descrição é suficientemente detalhada, estão muito bem organizadas nos Grupos de Tarefas e os <i>Milestones</i> e os <i>Deliverables</i> estão muito bem definidos.
4	O plano de trabalhos está bem elaborado. No entanto a organização das tarefas, cuja descrição é suficientemente detalhada, embora adequada poderia ser melhorada. Os <i>Milestones</i> e os <i>Deliverables</i> estão bem definidos.
3	O plano de trabalhos tem algumas fragilidades. A organização das tarefas, cuja descrição é suficientemente detalhada, poderia ser melhorada nas <i>Milestones</i> e os <i>Deliverables</i> estão bem definidos.
2	O plano de trabalhos tem muitas insuficiências. A descrição das tarefas não é suficientemente detalhada ou a organização das tarefas não é a adequada para atingir os objetivos. <i>Milestones</i> e os <i>Deliverables</i> não estão bem definidos.
1	O plano de trabalhos não permite atingir os objetivos do projeto ou não existe informação que permita a avaliação do critério

A5 - Adequação da alocação dos recursos envolvidos (recursos humanos, equipamento, orçamento)

Pontuação	Avaliação
5	Os recursos envolvidos bem como a sua alocação são os adequados às tarefas do projeto
4	Os recursos envolvidos bem como a sua alocação são de uma maneira geral adequados às tarefas do projeto precisando, no entanto, de algumas pequenas melhorias
3	Existe um excesso ou deficiência de alguns dos recursos envolvidos. Os recursos envolvidos, bem como a sua alocação, necessitam ser revistos para se tornarem adequados às tarefas do projeto
2	Os recursos envolvidos, bem como a sua alocação, são pouco adequados às tarefas do projeto
1	Os recursos envolvidos, bem como a sua alocação, não são adequados às tarefas do projeto ou não existe informação que permita a avaliação do critério

Caso a pontuação do subcritério A₁ seja inferior a 3 e/ou a pontuação dos subcritérios A₂, A₄ e/ou A₅ seja 1, a pontuação do critério A assume o valor de 1.

B. Aderência à estratégia e contributo para a competitividade da(s) empresa(s) promotora(s)

$$B = 0,50B_1 + 0,50B_2$$

B1 - Coerência dos objetivos económicos a alcançar no projeto com a estratégia do consórcio

Pontuação	Avaliação
5	O projeto enquadra-se completamente nos interesses estratégicos das empresas que vão valorizar os resultados do projeto no mercado e os seus resultados podem ser determinantes para atingir os objetivos estratégicos
4	O projeto enquadra-se nos interesses estratégicos das empresas que vão valorizar os resultados do projeto no mercado e os resultados contribuirão fortemente para atingir os seus objetivos estratégicos
3	O projeto é pouco relevante nas orientações estratégicas da empresa líder mas relevante para as outras empresas do consórcio
2	O projeto é pouco relevante nas orientações estratégicas da empresa líder
1	O projeto é contraditório com as orientações estratégicas da empresa líder, ou não existe informação que permita a avaliação do critério

B2 - Impacte na competitividade da(s) empresa(s) promotora(s)

Pontuação	Avaliação
5	Impacto elevado, com alto risco de mercado, associado a mudanças de estratégia com diversificação para outros produtos ou serviços com novos tipos de clientes estrangeiros
4	Impacto elevado, com alto risco de mercado, associado a mudanças de estratégia com diversificação para outros produtos ou serviços com novos tipos de clientes
3	Impacto moderado associado a mudanças estratégicas com diversificação para outros produtos ou serviços com o mesmo tipo de clientes, ou com diversificação de clientes para o mesmo tipo de produtos ou serviços
2	Impacto reduzido, com baixo risco de mercado, mantendo o mesmo tipo de produtos e mercado mas alterando a relação com os clientes (ex: Flexibilização, tempo de resposta)
1	Sem impacto ou Impacto reduzido, com baixo risco de mercado, mantendo o mesmo tipo de produtos e mercado (ex: reduzir custos, diminuir perdas da produção)

Caso a pontuação dos subcritérios B₁ e/ou B₂ seja 1, a pontuação do critério B assume o valor de 1.

C. Adequação da composição do consórcio à implementação do projeto

$$C = 0,55C_1 + 0,45C_2$$

C1 - Qualidade e experiência relevante dos copromotores

Pontuação	Avaliação
5	As equipas tanto das entidades do SCTN como das empresas têm excelentes currícula de I&D e têm experiência relevante para as tarefas em que estão envolvidas. Se não for nova, a empresa líder demonstrou ter capacidade de valorização dos resultados.
4	As equipas das entidades do SCTN têm um excelente curriculum e têm experiência relevante para as tarefas em que estão envolvidas. As equipas das empresas têm capacidade para endogeneizar a tecnologia. Se não for nova, a empresa líder demonstrou ter capacidade de valorização dos resultados.
3	A maioria das equipas são adequadas. Têm uma experiência adequada para as tarefas em que estão envolvidas.
2	Algumas das equipas têm um curriculum pouco adequado ao desenvolvimento do projeto e/ou não têm experiência para as tarefas em que estão envolvidas, ou a empresa líder não tem capacidade de valorização dos resultados.
1	As equipas não têm um curriculum adequado ao desenvolvimento do projeto ou não existe informação que permita a avaliação do critério

C2 - Qualidade do consórcio como um todo

Pontuação	Avaliação
5	O consórcio tem uma constituição que lhe permite atingir os objetivos do projeto. A composição do consórcio está bem balanceada em relação aos objetivos do projeto, existindo complementaridade entre as equipas dos diferentes promotores. Todos os desenvolvimentos nucleares do projeto são realizados por membros do consórcio. Não existe subcontratação ou se existir é para aspetos que não se inserem nas competências dos membros do consórcio.
4	O consórcio tem uma constituição que lhe permite atingir os objetivos do projeto. A sua composição, sendo adequada, poderia estar melhor balanceada em relação aos objetivos do projeto. Todos os desenvolvimentos nucleares do projeto são realizados por membros do consórcio. Não existe subcontratação ou se existir é para aspetos que não se inserem nas competências dos membros do consórcio.
3	O consórcio tem uma constituição que lhe permite atingir os objetivos do projeto. No entanto, a sua composição não é a mais adequada. Todos os desenvolvimentos nucleares do projeto são realizados por membros do consórcio. Não existe subcontratação ou se existir é para aspetos que não se inserem nas competências dos membros do consórcio.
2	A composição do consórcio é pouco adequada para atingir os objetivos do projeto ou/e nem todos os desenvolvimentos nucleares do projeto são realizados por membros do consórcio havendo recurso à subcontratação para colmatar deficiências do consórcio.
1	O consórcio tem uma constituição que não lhe permite atingir os objetivos do projeto.

Caso a pontuação dos subcritérios C₁ e/ou C₂ seja 1, a pontuação do critério C assume o valor de 1.

D. Contributo para a competitividade territorial

Este critério é pontuado pelas CCDR no caso de projetos inseridos nos PO Regionais e pelo Organismo Intermédio, no caso de projetos enquadrados no POFC.

Contributo do projeto para a criação de novos conhecimentos com vista ao aumento da competitividade e desenvolvimento da Região, graduado da seguinte forma:

Avaliação	Pontuação
Muito relevante	5
Razoável	3
Sem relevo	1

Rede Incentivos QREN, 12 de outubro de 2012

Gestor do PO Temático Fatores de Competitividade	Franquelim Alves
Gestor do PO Regional do Norte	José Manuel Duarte Vieira
Gestor do PO Regional do Centro	Pedro Manuel Saraiva
Gestor do PO Regional de Lisboa	Eduardo Brito Henriques
Gestor do PO Regional do Alentejo	António Costa Dieb
Gestor do PO Regional do Algarve	David Santos